

# PLANO DE ENSINO

## Ficha nº 2

---

Disciplina: **Políticas Culturais**

Código: **HB-097**

Departamento ministrante: **Ciência e Gestão da Informação**

Curso: **Gestão da Informação**

Válido para o ano de: **1º semestre de 2001** Optativa( **X**)

Carga-horária semanal: **03 horas**                      Créditos: **03**

Aulas: **45h teóricas**              **00 práticas**              **00 estágio**              **Total: 45h**

Turma:

Local:

Horário: **Terças-feiras, das 9h30 às 12h30**

Professora responsável: **Edmeire Cristina Pereira**

Pré-requisitos: **não tem**

Co-requisitos: **não tem**

**EMENTA:** Estudo da política cultural em seus principais aspectos: enquanto resultado de um dado projeto político, como modalidade específica de uma prática ou como tendência e modo de comunicação de uma instituição ou unidade cultural com a sociedade.

**OBJETIVO GERAL:** Proporcionar uma perspectiva da política cultural em seus principais aspectos: enquanto resultado de um dado projeto político; como modalidade específica de uma prática cultural ou como tendência e modo de comunicação de uma instituição ou unidade cultural com a sociedade.

**OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):** Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de:

- a) Discutir conceitos relacionados à política cultural, sua motivação e possibilidades concretas, interpretando a prática profissional nessa dimensão;
- b) Identificar e caracterizar as manifestações da política cultural, em suas diversas modalidades de expressão;
- c) Compreender o papel e as características do mercado cultural, da atuação da iniciativa privada e dos usos da cultura;
- d) Reconhecer formas de incentivos culturais com intervenção do Estado;
- e) Analisar a contribuição do Estado para a produção e divulgação das criações culturais;
- f) Identificar a indústria do entretenimento e efeitos dos meios de comunicação de massa, relacionando-a com a cultura popular ou culturas populares;
- g) Reconhecer as instituições e formações culturais e suas implicações para a sociedade; estabelecer comparações entre modos culturais abertos e fechados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO(os itens de cada unidade):**

### UNIDADE 1

#### TEMA

Fundamentação teórica sobre a importância dos gestores de políticas culturais nos contextos econômico-político-cultural e social.

#### CONTEÚDOS

A evolução da gestão (da gestão científica à gestão cultural);  
Conceitos básicos de: Filosofias/Políticas/Estratégias;  
Gestão Cultural;

Responsáveis pela ação cultural: Administradores Culturais, Agentes Culturais, Animadores Culturais, Arte-educadores, Produtores Culturais, Empresários Culturais.

## OBJETIVO GERAL

Discutir a gestão cultural, com ênfase em seus profissionais, notadamente, a sua formação intelectual, com vistas ao exercício do papel de gestores de processos culturais.

## OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):

- Discutir conceitos relacionados à gestão cultural, sua motivação e possibilidades concretas, interpretando a prática profissional nessa dimensão;
- Distinguir os atores envolvidos com a área da Cultura, cada qual com suas responsabilidades e especificidades.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada;
- Trabalho com textos de apoio ao tema focado;
- Palestra sobre Arte-Educação.

## REFERÊNCIAS

- BETHLEM, Agrícola de Souza. Os conceitos de política e estratégia. In: \_\_\_\_\_. **Política e estratégia de empresas**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. p.1-12; p.163-169; p.215-220.
- CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA. Anais... Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, de 06 a 09 de outubro de 1998. p.39-45
- CEM anos de gestão. In: SEMINÁRIO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PUCCAMP e UFPR). Curitiba, 1999. 1p.
- COELHO NETO, José Teixeira. Caminhos para a ação cultural. In: \_\_\_\_\_. **Usos da cultura: políticas de ação cultural**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 124p.; p.99-123
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos Representantes das Regionais de Cultura do Paraná. Discutindo gestão cultural. Curitiba, julho de 2000. 66p.; p.25-26
- SOUZA, Valmir de; FARIA, Hamilton; VAZ, José Carlos. Formação de agentes culturais. Capturado em 09/03/01, do site: <http://www.federativo.bndes.gov.br/dicas/d095%20-%20formação%20de%20agentes%20> 3p.
- STEINER, George A ; MINER, John B. A natureza da política/estratégia. In: \_\_\_\_\_. **Política e estratégia administrativa**. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Ed. USP, 1981. p.17-29; p.105-111; p.172-179; p.319-334.
- TAVARES, Mauro Calixta. Elaboração de filosofias e políticas. In: \_\_\_\_\_. **Planejamento estratégico: a opção entre sucesso e fracasso empresarial**. São Paulo: Harbra, 1991. p.137-151.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO(USP). Câmara de Cultura do Conselho de Cultura e Extensão Universitária. Carta de Cultura: Calendário Cultural da USP Julho de 1994. In: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos Representantes das Regionais de Cultura do Paraná. Discutindo gestão cultural. Curitiba, julho de 2000. 66p.; p.53-54
- VAZ, José Carlos; ALMEIDA, Marco Antonio de. Formação de funcionários de bibliotecas. Capturado em 09/03/01, do site: <http://www.federativo.bndes.gov.br/dicas/D014%20-%20Formação%20de%20funcionári...> 4p.

C-H = 6 horas

## UNIDADE 2

### TEMA

Cultura: um conceito antropológico.

### CONTEÚDOS

- Determinismo biológico;
- Determinismo geográfico;
- Antecedentes históricos do conceito de cultura;
- Desenvolvimento do conceito de cultura;
- Idéia sobre a origem da cultura;



- Teorias modernas sobre cultura.

### **OBJETIVO GERAL**

Discutir o conceito antropológico de cultura, a partir das manifestações iluministas até os autores modernos.

### **OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):**

Refletir sobre a questão polêmica da conciliação da unidade biológica e a grande diversidade cultural da espécie humana.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

- Exposição dialogada;
- Leitura e compreensão(com síntese pessoal) do texto de apoio;
- Visita ao Departamento de Antropologia da UFPR.

### **REFERÊNCIA**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 11.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 116p.; p.9-65

C-H = 3 horas

### **UNIDADE 3**

#### **TEMA**

Cultura e Política

#### **CONTEÚDOS**

- Cultura: a atividade animal e humana; a atividade humana(a linguagem, o trabalho, a cultura e humanização e a comunidade dos homens);
- Política: introdução; política e poder; poder e força; Estado e poder; poder legítimo; personalização do poder; institucionalização do poder; democracia.

#### **OBJETIVO GERAL**

Estabelecer as relações existentes entre Cultura e Política.

#### **OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):**

- Compreender a cultura como uma das atividades humanas, por excelência; ao lado da linguagem verbal, do trabalho e da sociedade;
- Ter consciência de que discutir política é referir-se ao poder e este, para se legitimar tem de ser voluntário.

#### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

- Exposição dialogada;
- Exercícios propostos: a) comentário da frase de Karl Marx; b) explicação da Lenda de Tarzan; c) explicação da frase de Marilena Chauí; d) crítica da democracia brasileira;
- Leitura em sala do texto de apoio de CHAUI(1995);
- Divisão da classe em 6 equipes para estudo dos conceitos de cultura, a partir de: CHAUI(1997); COELHO NETO(1999); ELIOT(1988); FEIJÓ(1985); HELL(1989); NOVAES(1999); com apresentação de transparências.

#### **REFERÊNCIAS**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. A cultura. In: \_\_\_\_\_. **Filosofando: introdução à filosofia.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 1995. 395p.; p.2-8

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Introdução à política. In: \_\_\_\_\_. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1995. 395p.; p.178-185
- CHAUÍ, Marilena. O mundo da prática: a cultura. In: \_\_\_\_\_. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995. p.288-296
- CHAUÍ, Marilena. Representação ou participação? In: \_\_\_\_\_. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 1997. 309p.; p.273-309. (Biblioteca da educação. Série 6. Filosofia; v.2)
- COELHO NETO, José Teixeira. Cultura. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.103-106
- ELIOT, T.S. Uma nota sobre cultura e política. In: \_\_\_\_\_. **Notas para uma definição de cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1988. 153p.; p.105-118 (Coleção debates, 215).
- FEIJÓ, Martin Cezar. Cultura do poder ou poder da cultura. In: \_\_\_\_\_. **O que é política cultural**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.10-16
- HELL, Victor. Atualidade da idéia de cultura – sua gênese e seu devir. In: \_\_\_\_\_. **A idéia de cultura**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 131p.; p.1-16 (Universidade hoje).
- NOVAES, Adauto. Cultura e experiência do pensamento. In: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Coordenadoria de ação cultural. Relatório anual 1999. Curitiba, 1999. 64p.; p.29-37
- TOURAINÉ, A. Democracia, igualdade e diversidade: igualdade e diversidade – o sujeito democrático. Bauru, SP: EDUSP, 1998. 109p. resenha de Geraldina Porto Witter, **Transinformação**, v.11, n.2, p.185-186, maio/jago. 1999.

C-H = 9 horas

## UNIDADE 4

### TEMA

Ação Cultural, Política Cultural e Valor Cultural

### CONTEÚDOS

- Ação Cultural: o que é; com o que não deve ser confundida; agentes culturais e públicos determinados; sistema de produção cultural; tipologia; história.
- Política Cultural: definição; motivações, legitimações e fontes; orientações; as políticas culturais quanto : a seu objeto; diante da questão nacional, segundo seus circuitos de intervenção, modos ideológicos das políticas culturais.
- Valor Cultural: o que é; abordagens fundamentalista e relativista.

### OBJETIVO GERAL

Articular os conceitos de : ação cultural, política cultural e valor cultural.

### OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):

- Reconhecer a Política Cultural como um domínio no campo das ciências humanas, com objetos, fins e procedimentos próprios;
- Entender o conceito de COELHO NETO(1999) para Política Cultural, qual seja: a de uma "ciência da organização das estruturas[flexíveis] culturais";
- Perceber que a Política Cultural jamais será um exercício controlável...

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada;
- Leitura em sala do texto de apoio de COELHO NETO(1999): "Introdução: um domínio para a política cultural"(p.9-20);
- Painel preparado pelos alunos sobre as políticas de ação cultural(Casas de Cultura) das seguintes localidades: cidade do México, Londres, Paris, Havana, São Paulo , Curitiba, outros. ( sete equipes).



## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Lúcia. Da expansão à consolidação de uma política cultural em Curitiba. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, p.181-190, dez. 1996.

COELHO NETO, José Teixeira. Introdução: um domínio para a política cultural. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.;p.9-20; p. 32-35; p.293-300; p.361-363

COELHO NETO, José Teixeira. **Usos da cultura: políticas de ação cultural**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 124p.; p.19-98

Site da Internet: [http://www.federativo.bndes.gov.br/pesquisa\\_fts.idq?](http://www.federativo.bndes.gov.br/pesquisa_fts.idq?)

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. **Por uma política de cultura**. Boletim Informativo da Casa Romário Martins, Curitiba, v.23, n.114, p.164-180, dez.1996.

C-H = 9 horas

## UNIDADE 5

### TEMA

Indústria Cultural

### CONTEÚDOS

- Indústria Cultural/ Indústria do Entretenimento;
- Atividades da indústria cultural;
- A indústria cultural nos EUA, França e Brasil;
- A Escola de Frankfurt;
- Aspectos econômicos da indústria cultural
- Indústria cultural e Meios de Comunicação de Massa;
- Cultura Popular.

### OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a força da indústria cultural e suas implicações para os gestores de políticas públicas de cultura.

### OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):

- Identificar as atividades da Indústria Cultural;
- Desenvolver uma postura crítica para com a Indústria Cultural;
- Distinguir Indústria Cultural de Indústria da Informação( ou de Conteúdos).

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada seguida da leitura do texto de apoio de IANNI(1991) "A Indústria Cultural";
- Apresentação de resumos informativos dos textos de apoio, previamente selecionados e distribuídos a sete equipes;
- Pesquisa escrita sobre: Indústria Cultural Globalizada.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, T.W. **A indústria cultural**. In: COHN, G.(Org.) Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1986. 207p. (Coleção grandes cientistas sociais).

ADORNO, T.W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ADORNO, T.W. Televisão, consciência e indústria cultural. In: COHN, G.(Org.) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, s.d.

ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, Max. O iluminismo como mistificação de massa. In: LIMA, Luiz C. (Org.) **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

AMARAL, Sueli Angélica do. Análise do consumidor brasileiro do setor de informação: aspectos culturais, sociais, psicológicos e políticos. **Perspec. Ci.Inf.**, Belo Horizonte, v.1, n.2, p.207-224, jul/dez.1996.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: \_\_\_\_\_. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 253p.; v.1; p.165-196

CAGIANO, Ronaldo. Midiocracia e videolatria ( ou a cultura sitiada). **Contato**, Brasília, ano 2, n.5, p.59-63, out./dez.1999.

CARVALHO, Maria da Conceição. Indústria cultural e literatura infantil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.23, n.2, p.189-196, jul./dez.1994.

COELHO NETO, José Teixeira. Indústria cultural. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.216-220

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é indústria cultural**. 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COHN, Gabriel(Org.) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, s.d.

HORKHEIMER,M; ADORNO, T.W. Cultura e civilização. In: **TEMAS básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1973. 205p.

IANNI, Octávio. A cultura popular. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 21p.; p.201-212

IANNI, Octávio. A indústria cultural. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p.; p.189-200

MARCELLINO, Néelson Carvalho. O entendimento do lazer. In: \_\_\_\_\_(Org.) **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas,SP: Autores Associados, 1996. 133p.; p.1-6 (Coleção educação física e esportes)

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 238p.

MARCUSE, H. Sobre o caráter afirmativo da cultura. In: **CULTURA e sociedade**, v.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 201p.

SANCHES NETO, Miguel. A literatura literária. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 12/02/2001. Caderno G

SEMPRINI, Andréa. Multiculturalismo e a crise da modernidade. In: \_\_\_\_\_. **Multiculturalismo**. Bauru,SP: EDUSC, 1999. 177p.; p.157-170 (Verbum).

TÁVOLA, Artur da. Imagem e palavra na TV. **Contato**, Brasília, ano 2, n.5, p.51-58, out./dez.1999.

ZUIN, Antônio Álvaro Soares. **Indústria cultural e educação: o novo canto da sereia**. Campinas,SP: Autores Associados, 1999. 167p.; cap.3(p.79-115)

C-H = 3 horas

## UNIDADE 6

### TEMA

Estado e Cultura: Políticas de Gestão Cultural

### CONTEÚDOS

- Arte-pública;
- Gasto cultural;
- Incentivo Cultural;
- Mecenato;
- Mercado de Arte;
- Paternalismo Cultural;
- Patronato Cultural;
- Produto Cultural;
- Propriedade Cultural;
- Serviço Cultural;
- Sistema de Produção Cultural.

### OBJETIVO GERAL

Caracterizar as diversas formas de ação e intervenção na Cultura, principalmente, pelo Estado.



## OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):

- Compreender os conceitos ligados às várias formas de ação e intervenção na Cultura;
- Ter noções das formas de captação de recursos para a Cultura;
- Proceder à uma análise mais acurada das Leis de Incentivo à Cultura (Federal e Municipal)

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada sobre cada um dos conceitos;
- Leitura das Leis de Incentivo à Cultura: Lei Rouanet. Lei Federal n.8.313, de 23/12/91 e da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei Vanhoni)

## REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Lúcia. Da expansão à consolidação de uma política cultural em Curitiba. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, p.181-192, dez.1996.
- COELHO NETO, José Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**: cultura e imaginário. 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.49-50;180-183;214-215;246-247;251;285-286;290-291;318;319-321;341-342;345-348.
- DIAS, Cristiano. Vandalismo dos fanáticos. Veja, p.52-53, 07/03/2001.
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Cultura. Cultura: leis de incentivo à cultura. Curitiba, [1998]. 83p.
- IANNI, Octávio. A organização da cultura. In: \_\_\_\_\_. **Ensaaios de sociologia da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p.; p.161-188.
- LUPORINI, Teresa Jussara. "Lugares da memória" no Estado do Paraná: demandas e políticas pela preservação do patrimônio cultural. Tese (Doutor em Educação) – Orientadora: Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn. Campinas,SP: UNICAMP, 1997. 354p.
- MARCELLINO, Néelson Carvalho (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Campinas,SP: Autores associados, 1996. 133p. (Coleção educação física e esportes).
- PARTIDO DOS TRABALHADORES(PT). **Coligação Curitiba Vida Melhor**. Curitiba 2001/2004: subsídios para o programa de ação governamental. Curitiba: PT, 2000. p.51-55
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos representantes das regionais de cultura do Paraná. Discutindo gestão cultural. Curitiba, julho de 2000. 66p.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. Por uma política de cultura. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, p.164-181, dez.1996.
- WILLIAMS, Raymond. Instituições. In: \_\_\_\_\_. **Cultura**. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 239p.; p.33-55

C-H = 6 horas

## UNIDADE 7

### TEMA

Organizações e Modos Culturais

### CONTEÚDOS

- Organização da cultura;
- Organização Primária da Cultura;
- Cultura Organizacional da Cultura;
- Artista Instituído;
- Modo Cultural;
- Versões do Modo;
- Modo Cultural Fechado;
- Modo Cultural Aberto.

### OBJETIVO GERAL

Abordar os efeitos da organização da cultura sobre a cultura da sociedade, dentro da ótica da "moderna sociologia da cultura", de Raymond Williams.

## OBJETIVOS DE PROCESSO(competências do aluno):

- Estudar os conceitos de : fetichização da técnica, reificação das consciências e deificação;
- Saber o modo de funcionamento informacional da cultura;
- Analisar o papel dos intelectuais na perspectiva de uma sociologia da ciência;
- Compreender sobre as instituições e a organização da cultura.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada
- Divisão da classe em onze equipes de trabalho para estudo dos textos de apoio à unidade.
- Pesquisa escrita sobre os "intelectuais orgânicos", de Gramsci.

## REFERÊNCIAS

COELHO NETO, José Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário.** 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.62; 116-118; 260-261; 283; 283-284.

GOLDMANN, Lucien. A reificação. In: \_\_\_\_\_. **Dialética e cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p.105-152

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 244p.

IANNI, Octávio. A organização da cultura. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p; p.161-188

MARTELETO, Regina Maria. Cultura da modernidade: discursos e práticas informacionais. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.23, n.2, p.115-137, jul./dez. 1994.

MARTELETO, Regina Maria. Cultura informacional: construindo o objeto informação pelo emprego dos conceitos de imaginário, instituição e campo social. **Ci.Inf.**, Brasília, v.24, n.1, p.89-93, jan./abr.1995.

MOSTAFA, Solange Puntel; MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Os intelectuais e sua produtividade. **Ci.Inf.**, Brasília, v.22, n.1, p.22-29, jan./abr. 1993.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** 5.ed. São Paulo: Cortez, 1999. 348p.; p.135-160; p.187-234.

THIOLLENT, Michel. Organização do trabalho intelectual e novas tecnologias do conhecimento. **Ci.Inf.**, Brasília, v.21, n.1, p.110-114, maio/ago.1992.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura.** 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 239p.; p.9-31; p.33-55; p.205-231

C-H = 9 horas

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS(estratégias/recursos instrucionais):** Leitura e compreensão de conceitos; Discussões em equipes; Síntese das idéias com apresentação de painéis; construção de quadro ilustrativo sobre as manifestações políticas, distinguindo seus elementos determinantes no contexto em que se concretizam; leitura e compreensão de textos; relação/comparação dessas iniciativas entre si e nos seus circuitos de intervenção; levantamento e discussão das formas de incentivos do Estado e de sua contribuição para a produção e divulgação das criações culturais; produção em grupo de texto sobre o tema; organização de seminários enfocando questões derivadas da problemática, levantadas pelo grupo.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO:** A verificação da aprendizagem (ora, individual, ora, coletivamente), será realizada ao longo da disciplina, a partir dos exercícios propostos pela professora. Considerar-se-á o conjunto de todas as atividades realizadas pelos alunos, durante o processo.

## BIBLIOGRAFIA:

1. ADORNO, T.W. **A indústria cultural.** In: COHN, G.(Org.) Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1986. 207p. (Coleção grandes cientistas sociais).
2. ADORNO, T.W. **Dialética do esclarecimento.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
3. ADORNO, T.W. **Televisão, consciência e indústria cultural.** In: COHN, G.(Org.) **Comunicação e indústria cultural.** São Paulo: Nacional, s.d.



4. ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, Max. O iluminismo como mistificação de massa. In: LIMA, Luiz C. (Org.) **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
5. AMARAL, Sueli Angélica do. Análise do consumidor brasileiro do setor de informação: aspectos culturais, sociais, psicológicos e políticos. **Perspec. Ci.Inf.**, Belo Horizonte, v.1, n.2, p.207-224, jul/dez.1996.
6. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. A cultura. In: \_\_\_\_\_. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1995. 395p.; p.2-8
7. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Introdução à política. In: \_\_\_\_\_. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1995. 395p.; p.178-185
8. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: \_\_\_\_\_. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 253p.; v.1; p.165-196
9. BETHLEM, Agrícola de Souza. Os conceitos de política e estratégia. In: \_\_\_\_\_. **Política e estratégia de empresas**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. p.1-12; p.163-169; p.215-220.
10. BOLANO, César Ricardo S. Capital, Estado, indústria cultural. Campinas,SP: UNICAMP/Instituto de Economia, 1993. 318p. Tese(Doutor em Economia) – Orientador: ?
11. BOLOGNESI, Mário Fernando. Política cultural: uma experiência em questão: São Bernardo do Campo(1989-1992). São Paulo: USP/ECA, 1996. Tese(Doutor em ?) – Orientador: ?
12. BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1997.
13. BRITO, Danielle. A produção nas mãos dos agentes. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 26/04/98.
14. CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA. Anais... Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, de 06 a 09 de outubro de 1998. p.39-45
15. CAGIANO, Ronaldo. Midiocracia e videolatria ( ou a cultura sitiada). **Contato**, Brasília, ano 2, n.5, p.59-63, out./dez.1999.
16. CAMARGO, Lúcia. Da expansão à consolidação de uma política cultural em Curitiba. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, p.181-190, dez. 1996.
17. CAMARGO, Lúcia. Da expansão à consolidação de uma política cultural em Curitiba. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, p.181-192, dez.1996.
18. CARVALHO, Maria da Conceição. Indústria cultural e literatura infantil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.23, n.2, p.189-196, jul./dez.1994.
19. CEM anos de gestão. In: SEMINÁRIO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PUCCAMP e UFPR). Curitiba, 1999. 1p.
20. CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador – conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Fundação Ed. UNESP, 1998. 159p. (Prismas).
21. CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 244p. (Memória e sociedade).
22. CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Brasília: Ed. UnB, 1994. 111p.
23. CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: HISTÓRIA da vida privada,3: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995. 636p.; p.113-161.
24. CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
25. CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. 268p.
26. CHAUI, Marilena. O mundo da prática: a cultura. In: \_\_\_\_\_. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995. p.288-296
27. CHAUI, Marilena. Representação ou participação? In: \_\_\_\_\_. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 1997. 309p.; p.273-309. (Biblioteca da educação. Série 6. Filosofia; v.2)
28. CHAUI, Marilena et al. **Política cultural**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
29. CICLO DE INFORMAÇÃO E CULTURA, II. Campinas,SP: PUC-CAMPINAS/FABI, 23 a 26 out.2000.
30. COELHO NETO, José Teixeira. Caminhos para a ação cultural. In: \_\_\_\_\_. **Usos da cultura: políticas de ação cultural**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 124p.; p.99-123
31. COELHO NETO, José Teixeira. Cultura. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.103-106



32. COELHO NETO, José Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário.** 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.49-50;180-183;214-215;246-247;251;285-286;290-291;318;319-321;341-342;345-348. ✕
33. COELHO NETO, José Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário.** 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.62; 116-118; 260-261; 283; 283-284. ✕
34. COELHO NETO, José Teixeira. Indústria cultural. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário.** 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.; p.216-220 ✕
35. COELHO NETO, José Teixeira. Introdução: um domínio para a política cultural. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário.** 2.ed. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1999. 383p.;p.9-20; p. 32-35; p.293-300; p.361-363 ✕
36. COELHO NETO, José Teixeira. **O que é indústria cultural.** 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. ✕
37. COELHO NETO, José Teixeira. **Usos da cultura: políticas de ação cultural.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 124p.; p.19-98 ✕
38. COHN, Gabriel(Org.) **Comunicação e indústria cultural.** São Paulo: Nacional, s.d. ✕
39. CURITIBA. Lei complementar n.15, de 16 de dezembro de 1997. Dispõe sobre o incentivo fiscal para a cultura, cria o Fundo Municipal de Cultura – FMC no Município de Curitiba e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Curitiba,n.96, 1997.
40. DECIA, Patrícia. Cultura supera limite de investimento em 97. **Folha Ilustrada,** São Paulo, 27/02/98.
41. DIAS, Cristiano. Vandalismo dos fanáticos. Veja, p.52-53, 07/03/2001. ✕
42. DURHAM, Eunice. **A dinâmica cultural na sociedade moderna.** Rio de Janeiro: Inúbia, 1977. (Ensaio de Opinião,4).
43. ELIOT, T.S. Uma nota sobre cultura e política. In: \_\_\_\_\_. **Notas para uma definição de cultura.** São Paulo: Perspectiva, 1988. 153p.; p.105-118 (Coleção debates, 215). ✕
44. FEIJÓ, Martin Cezar. Cultura do poder ou poder da cultura. In: \_\_\_\_\_. **O que é política cultural.** 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.10-16 ✕
45. FERNANDES, José Carlos. A cultura na sala de espera. **Gazeta do Povo,** Curitiba, 26/04/98.
46. FREITAG, Bárbara. **Política educacional e indústria cultural.** São Paulo: Cortez, 1987.
47. FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. A cultura nossa de cada dia. Curitiba, 1985.
48. GOLDMANN, Lucien. A reificação. In: \_\_\_\_\_. **Dialética e cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p.105-152 ✕
49. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Cultura. Cultura: leis de incentivo à cultura. Curitiba, [1998]. 83p. ✕
50. GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 244p. ✕
51. HELL, Victor. Atualidade da idéia de cultura – sua gênese e seu devir. In: \_\_\_\_\_. **A idéia de cultura.** São Paulo: Martins Fontes, 1989. 131p.; p.1-16 (Universidade hoje). ✕
52. HISTÓRIA da leitura no mundo ocidental,1, por Guglielmo Cavallo e Roger Chartier. São Paulo: Ática, 1998. 232p.; p.5-40.
53. HISTÓRIA da leitura no mundo ocidental,2, por Guglielmo Cavallo e Roger Chartier. São Paulo: Ática, 1999. 248p.; p.203-248.
54. HORKHEIMER,M; ADORNO, T.W. Cultura e civilização. In: **TEMAS básicos de sociologia.** São Paulo: Cultrix, 1973. 205p. ✕
55. IANNI, Octávio. A cultura popular. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 21p.; p.201-212 ✕
56. IANNI, Octávio. A indústria cultural. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p.; p.189-200 ✕
57. IANNI, Octávio. A organização da cultura. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p.; p.161-188. ✕
58. IANNI, Octávio. A organização da cultura. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 212p; p.161-188 ✕
59. KASPECHAK, Carlão. Está faltando prestação de contas. **Gazeta do Povo,** Curitiba, 04/03/2000. Caderno G, p.3.
60. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 11.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 116p.; p.9-65 ✕



61. LESSA, Carlos. Políticas públicas e sociedade. **Proposta**, n.59, p.16-21, dez.1993.
62. MANACORDA, Mário A. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. 288p.
63. LUPORINI, Teresa Jussara. "**Lugares da memória**" no Estado do Paraná: demandas e políticas pela preservação do patrimônio cultural. Tese (Doutor em Educação) – Orientadora: Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn. Campinas,SP: UNICAMP, 1997. 354p.
64. MARCELLINO, Néelson Carvalho (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Campinas,SP: Autores associados, 1996. 133p. (Coleção educação física e esportes).
65. MARCELLINO, Néelson Carvalho. O entendimento do lazer. In: \_\_\_\_\_(Org.) **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Campinas,SP: Autores Associados, 1996. 133p.; p.1-6 (Coleção educação física e esportes)
66. MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 238p.
67. MARCUSE, H. Sobre o caráter afirmativo da cultura. In: **CULTURA e sociedade**, v.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 201p.
68. MARTELETO, Regina Maria. Cultura da modernidade: discursos e práticas informacionais. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.23, n.2, p.115-137, jul./dez. 1994.
69. MARTELETO, Regina Maria. Cultura informacional: construindo o objeto informação pelo emprego dos conceitos de imaginário, instituição e campo social. **Ci.Inf.**, Brasília, v.24, n.1, p.89-93, jan./abr.1995.
70. MEIRELLES, Simone. O patrimônio como identidade nacional. **UFPRANÁ**, Curitiba, ano II, n.6, p.7, dez.2000.
71. MENDONÇA, Maí Nascimento. Fundação Cultural de Curitiba. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, Curitiba, v.23, n.114, dez.1996. 206p.
72. MENEZES, Ulpiano Bezerra. O patrimônio cultural entre o público e o privado. In: SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Cultura. **O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1992. p.189-194.
73. MICELI, Sérgio. **Estado e cultura no Brasil**. São Paulo: Difel, 1984.
74. MILANESI, Luis. **A casa da invenção**. São Paulo: Siciliano, 1991. 189p.
75. MOSTAFA, Solange Puntel; MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Os intelectuais e sua produtividade. **Ci.Inf.**, Brasília, v.22, n.1, p.22-29, jan./abr. 1993.
76. MOTTA, Carlos Guilherme da. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1985. 303p. (Ensaio, 30).
77. NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 135p.
78. NOVAES, Adauto. Cultura e experiência do pensamento. In: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Coordenadoria de ação cultural. **Relatório anual 1999**. Curitiba, 1999. 64p.; p.29-37
79. ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988.
80. ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
81. ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
82. PARTIDO DOS TRABALHADORES(PT). **Coligação Curitiba Vida Melhor**. Curitiba 2001/2004: subsídios para o programa de ação governamental. Curitiba: PT, 2000. p.51-55
83. PICK, John. **Ars administration**. London: E & F.N.Spon, 1980.
84. SANCHES NETO, Miguel. A literatura literária. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 12/02/2001. Caderno G.
85. SANTAELLA, Lúcia. **(Arte) & (Cultura)**: equívocos do elitismo. São Paulo: Cortez, 1982.
86. SANTILLAN GUEMES, Ricardo. **Cultura**: creación del pueblo. Buenos Aires: Guadalupe, 1985.
87. SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 89p.
88. SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1999. 348p.; p.135-160; p.187-234.
89. SCHLESENER, Anita Helena. **Hegemonia e cultura**: Gramsci. Curitiba: Ed.UFPR, 1992. 98p.
90. SCHLESINGER, Ph. **Los intelectuales en la sociedad de la información**. Barcelona: Anthropos, 1987.
91. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos Representantes das Regionais de Cultura do Paraná. **Discutindo gestão cultural**. Curitiba, julho de 2000. 66p.; p.25-26
92. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos representantes das regionais de cultura do Paraná. **Discutindo gestão cultural**. Curitiba, julho de 2000. 66p.


93. SEMPRINI, Andréa. Multiculturalismo e a crise da modernidade. In: \_\_\_\_\_. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999. 177p.; p.157-170 (Verbum). ✕
94. Site da Internet: [http://www.federativo.bndes.gov.br/pesquisa\\_fts.idq?](http://www.federativo.bndes.gov.br/pesquisa_fts.idq?) ✕
95. SOCIEDAD y nueva creación. Salamanca: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1990.
96. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. **Por uma política de cultura**. Boletim Informativo da Casa Romário Martins, Curitiba, v.23, n.114, p.164-180, dez.1996. ✕
97. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. **Por uma política de cultura**. Boletim Informativo da Casa Romário Martins, Curitiba, v.23, n.114, p.164-181, dez.1996. ✕
98. SOUZA, Valmir de; FARIA, Hamilton; VAZ, José Carlos. Formação de agentes culturais. Capturado em 09/03/01, do site: <http://www.federativo.bndes.gov.br/dicas/d095%20-%20formação%20de%20agentes%20> 3p. ✕
99. STEINER, George A ; MINER, John B. A natureza da política/estratégia. In: \_\_\_\_\_. **Política e estratégia administrativa**. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Ed.USP, 1981. p.17-29; p.105-111; p.172-179; p.319-334. ✕
100. TAVARES, Mauro Calixta. Elaboração de filosofias e políticas. In: \_\_\_\_\_. **Planejamento estratégico: a opção entre sucesso e fracasso empresarial**. São Paulo: Harbra, 1991. p.137-151. ✕
101. TÁVOLA, Artur da. Imagem e palavra na TV. **Contato**, Brasília, ano 2, n.5, p.51-58, out./dez.1999. ✕
102. THIOLENT, Michel. Organização do trabalho intelectual e novas tecnologias do conhecimento. **Ci.Inf.**, Brasília, v.21, n.1, p.110-114, maio/ago.1992. ✕
103. TOURAINE, A. Democracia, igualdade e diversidade: igualdade e diversidade – o sujeito democrático. Bauru, SP: EDUSP, 1998. 109p. resenha de Geraldina Porto Witter, **Transinformação**, v.11, n.2, p.185-186, maio/ago. 1999. ✕
104. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Câmara de Cultura do Conselho de Cultura e Extensão Universitária. Carta de Cultura: Calendário Cultural da USP Julho de 1994. In: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Fórum dos Representantes das Regionais de Cultura do Paraná. Discutindo gestão cultural. Curitiba, julho de 2000. 66p.; p.53-54. ✕
105. VAZ, José Carlos; ALMEIDA, Marco Antonio de. Formação de funcionários de bibliotecas. Capturado em 09/03/01, do site: <http://www.federativo.bndes.gov.br/dicas/D014%20-%20Formação%20de%20funcionári...> 4p. ✕
106. VANUCCHI, Aldo. **Cultura brasileira**. São Paulo: Loyola, 1987.
107. WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 239p.; p.9-31; p.33-55; p.205-231. ✕
108. WILLIAMS, Raymond. Instituições. In: \_\_\_\_\_. **Cultura**. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 239p.; p.33-55. ✕
109. ZUIN, Antônio Álvaro Soares. **Indústria cultural e educação: o novo canto da sereia**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. 167p.; cap.3(p.79-115). ✕

**ASSINATURAS:**



\_\_\_\_\_  
**Profa. Edmeire Cristina Pereira**  
**Professora Responsável**

13103101



\_\_\_\_\_  
**Profa. Helena de Fátima Nunes Silva**  
**Chefe do Departamento**



\_\_\_\_\_  
**Profa. Patricia Zeni Marchiori**  
**Coordenadora do Curso**